

## **POTENCIALIDADES DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM REDE PARA *ENSINAR* E *APRENDER* NO CONTEXTO DA CIBERCULTURA**

Késia Maressa Costa Moraes Xavier<sup>1</sup>

Giany Paiva Pedrosa<sup>2</sup>

Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro<sup>3</sup>

### **Resumo**

A importância de mobilizar dispositivos digitais na educação é um tema de crescente relevância no cenário educacional, especialmente considerando as transformações ocasionadas pela pandemia de Covid-19, que impulsionaram o uso de tecnologias digitais em rede. Os dispositivos digitais, como *Canva*, *Google Forms* e *Padlet*, têm se destacado como recursos pedagógicos capazes de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem tanto no ambiente presencial quanto no ensino remoto, contribuindo para a construção de conhecimentos de forma interativa e colaborativa. Nesse sentido, este trabalho de cunho bibliográfico busca discutir as potencialidades da implementação de dispositivos digitais no processo de ensino-aprendizagem significativo e inclusivo.

De acordo com Conceição (2022), a mobilização desses dispositivos facilita a criação de um ambiente educacional mais dinâmico e atraente, promovendo a participação ativa dos alunos e potencializando suas habilidades cognitivas. O *Canva*, por exemplo, possibilita a elaboração de materiais visuais atrativos que auxiliam na compreensão de conteúdos complexos, enquanto o *Google Forms* é uma ferramenta para realizar avaliações e obter feedback de forma eficiente.

A implementação das tecnologias digitais em rede na educação não apenas enriquece a experiência de aprendizagem, mas também promove o desenvolvimento de competências digitais essenciais para os alunos, preparando-os para os desafios

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação Inclusiva pelo PROFEI/UERN. Professora de língua inglesa vinculada à Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte (SEEC-RN) email: [kesia20241001560@alu.uern.br](mailto:kesia20241001560@alu.uern.br)

<sup>2</sup> Mestranda em Educação Inclusiva pelo PROEI/UERN. Professora de Ciências Biológicas vinculada à Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte (SEEC-RN). Instrutora de Libras da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). E-mail: [gianypedrosa@uern.br](mailto:gianypedrosa@uern.br)

<sup>3</sup> Doutora em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Professora da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). E-mail: [mayraribeiro@uern.br](mailto:mayraribeiro@uern.br)



# Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



do século XXI. Como destacam Ferreira e Silva (2020), o uso do Canva Educacional em atividades avaliativas permite que os alunos expressem suas ideias de forma visual, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e engajadora. Além disso, esses dispositivos permitem a escrita colaborativa e a co-construção de conhecimentos, aspectos fundamentais em um contexto educacional que busca promover a inclusão digital e o protagonismo dos estudantes.

Outrossim, as tecnologias digitais em rede promovem a democratização do acesso ao ensino, especialmente em regiões onde os recursos educacionais são limitados. Segundo Lemos (2021), a dataficação da vida e a sociedade das plataformas impulsionam a conectividade e o acesso a novas práticas educacionais, rompendo barreiras geográficas e temporais. Esse cenário possibilita a inclusão de estudantes provenientes de diferentes contextos socioeconômicos no ambiente educacional digital. Assim, a flexibilidade proporcionada pelas plataformas digitais garante que esses alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de suas condições ou localização.

Essa abordagem encontra respaldo nos conceitos de cibercultura, que, segundo Lemos (2003), caracteriza a interação contínua entre tecnologias digitais e práticas culturais, transformando o ensino em um ambiente de constante adaptação e inovação. A cibercultura aponta para uma ampliação do acesso e para a reconfiguração de práticas educativas que integram tecnologias digitais, promovendo uma comunicação bidirecional e permitindo a criação e o compartilhamento de conhecimento entre alunos e professores de maneira dinâmica.

Além disso, o conceito de inclusão digital proposto por Marcon e Malaggi (2019) compreende os sujeitos como produtores ativos de conhecimento e cultura. Esse processo ocorre em uma dinâmica em rede que destaca elementos centrais da sociedade contemporânea, como a interação, a autoria e a colaboração. A inclusão digital está baseada no empoderamento dos indivíduos por meio das tecnologias, na promoção da equidade social e na valorização da diversidade, atendendo tanto às necessidades individuais quanto coletivas, buscando transformar as condições de existência e assegurar o pleno exercício da cidadania no ambiente digital.



FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO UERN





# Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Do mesmo modo, Lapa, Lacerda e Coelho (2018) destacam a importância de formar sujeitos capazes de utilizar os meios tecnológicos de forma criativa, reconhecendo sua posição como agentes ativos na produção de conhecimento e não meramente como receptores passivos. Essa formação é central para sua participação plena na cultura digital, onde podem atuar como protagonistas em práticas que promovam a emancipação e a transformação social.

Nesse contexto, é evidente que os modelos tradicionais de ensino, fundamentados em salas de aula convencionais, metodologias instrucionais e currículos disciplinares que desconsideram as vivências cotidianas dos estudantes, não atendem às necessidades formativas de alunos inseridos na cibercultura. Para responder a essas demandas, é indispensável a criação de práticas educativas inovadoras, sustentadas por epistemologias que promovam a aprendizagem de maneira interativa, colaborativa, horizontal e autoral (Ribeiro, 2015). Essas práticas devem estar comprometidas com a formação integral, conectada à vida e às realidades contemporâneas.

Portanto, a mobilização de dispositivos digitais na educação é uma estratégia indispensável para promover uma educação mais inclusiva, inovadora e eficiente. Ao incorporar essas tecnologias, as instituições educacionais não só aprimoram suas práticas pedagógicas, mas também contribuem para a formação de cidadãos mais preparados para atuar em uma sociedade cada vez mais digital.

**Palavras-chave:** Cibercultura. Tecnologias digitais em rede. Ensino-aprendizagem. Protagonismo discente.

## Referências:

CONCEIÇÃO, Neandro Costa. **As ferramentas educacionais digitais: Canva, Google Forms e Padlet como recurso de ensino e de aprendizagem.** Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Federal do Espírito Santo, Santa Leopoldina, 2022.

FERREIRA, Lílian Franciele Silva; SILVA, Vanessa Maria Costa Bezerra. O uso do aplicativo Canva Educacional como recurso para avaliação da aprendizagem na



FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO UERN





# Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Educação Online. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e707986030-e707986030, 2020.

LEMOS, A. **Cibercultura** – tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Editora Sulina, 2003. Disponível em: <https://facom.ufba.br/ciberpesquisa/andrelemos/cibercultura.pdf>. Acesso em: nov 2024.

LEMOS, A. Dataficação da vida. Civitas: **Revista De Ciências Sociais**, 21(2), 193–202, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/civitas/a/myyQrGW4s9LnCDJDVRyyF8s/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: nov 2024.

MARCON, Karina; MALAGGI, Vitor. Pensar os processos educativos escolares sob o olhar da inclusão digital. **Informática na educação: autoria, linguagens, multiletramentos e inclusão**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, p. 1-28, 2019.

LAPA, Andrea Brandão; LACERDA, Andreson Lopes de; COELHO; Isabel Colucci. A cultura digital como espaço de possibilidade para a formação de sujeitos. Disponível em: <https://comunic.paginas.ufsc.br/files/2020/04/Cultura-digital-como-esp%C3%A7o-de-possibilidade-para-a-forma%C3%A7%C3%A3o-do-sujeito.pdf> Acesso em 09 nov. 2024

RIBEIRO, Mayra Rodrigues Fernandes. **A sala de aula no contexto da cibercultura**: formação docente e discente em atos de currículo. 2015. 209 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.



FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO **UERN**

